

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | |
|--|-----|---|--|--|---|---|---|---|
| | | | | Disponibilização orçamentária-financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilização das ações do Programa de Gestão | | | | |
| Fomentar a realização de ações conjuntas para o manejo e recuperação de áreas críticas e dos atributos da UC a fim de identificar, minimizar ou controlar vetores de pressão e estimular estratégias de prevenção e sensibilização | M1. | Viabilizar ao menos uma ação para cada tema crítico identificado: bioinvasão, erosão em praia em risco alto e muito alto, AME Ilha da Moela e manguezais | Número de projetos/estudos elaborados, número de parcerias firmadas, número de ações implantadas, extensão em área atingida, número de pessoas mobilizadas | Disponibilização orçamentária-financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilização das ações do Programa de Gestão | | | | |
| | M2. | Viabilizar a elaboração de 02 planos e/ou protocolos com propostas de recuperação dos atributos da UC | Número de planos/protocolos elaborados, número de parcerias firmadas, número de ações implantadas, extensão em área em recuperação, número de | | | | | |
| | M3. | Viabilizar 02 ações que promovam o combate ao descarte de lixo no mar | Número de parcerias firmadas, número de ações implantadas, extensão em área atingida, número de pessoas mobilizadas, quantidade de lixo retirado | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES S E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | | |
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| A1. Fomento a ações de conservação e recuperação de áreas críticas | 1.1 | Incentivar programas de prevenção e controle de espécies com potencial de bioinvasão junto à Capitania dos Portos | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Marinha do Brasil | | | | |
| | 1.2 | Manter diálogo e apoiar ações de recuperação e controle de impactos nos manguezais do estuário de Santos e São Vicente, contíguos à APAMLC, particularmente no tocante aos recursos pesqueiros comuns as áreas. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | |
| | 1.3 | Quando da implantação da Área de Interesse para Recuperação (AIR), deverá ser considerado minimamente: a) articular com os demais entes responsáveis pela gestão da área o planejamento de ações conjuntas; b) articular a elaboração de estudos para diagnosticar o estado de conservação do atributo que subsidiará o Projeto de Recuperação Ambiental - PRA. O PRA deverá ser aprovado pelo Conselho Gestor e considerar minimamente as seguintes informações: (i) descrição de metodologia de intervenção; (ii) estratégias de isolamento do fator de perturbação; (iii) monitoramento das Áreas até que se comprove o restabelecimento da condição não degradada do ecossistema; (iv) apresentação das estratégias de comunicação com os usuários das regras de usos da AIR. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | |
| | 1.4 | Articular a implementação de Áreas de Interesse de Recuperação em praias em risco alto e muito alto de erosão por meio de estudos que envolvam monitoramento do perfil praial e de dados meteorológicos-oceanográficos, além de estudos para identificação das causas da erosão. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto Geográfico-USP | | | | |
| | 1.5 | Articular a implementação de Área de Interesse de Recuperação na parte emersa da AME Ilha da Moela e nos manguezais do rio Itapanhau e canal de Bertioga. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | |
| A2. Desenvolvimento e fomento de ações de recuperação dos atributos da APAMLC por meio de articulação intra e interinstitucional | 2.1 | Articular com intuições locais que gerenciam o Centro de Reabilitação da Fauna Marinha (CETAS) de modo a diagnosticar possíveis impactos e estabelecer medidas de mitigação para o encalhe de animais marinhos. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Centro de Reabilitação da Fauna Marinha (CETAS) | | | | |
| | 2.2 | Articular com órgãos competentes a elaboração de plano de minimização de impactos dos PDO na área da APAMLC. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, CODESP, IBAMA | | | | |
| | 2.3 | Articular com a CETESB, SABESP e municípios a elaboração de plano de melhoria contínua da qualidade do esgoto lançado pelo emissário | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, CETESB, SABESP | | | | |
| | 2.4 | Acompanhar a implantação do Plano de Saneamento dos Municípios abrangidos pela APAMLC e articular ações integradas para adoção de práticas que visam minimizar a poluição que incide de forma direta e indireta nos atributos protegidos pela APAMLC. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | |
| | 2.5 | Articular com CETESB, SABESP e município de Bertioga, a elaboração de plano de minimização dos índices de metais pesados lançados nos esfluentes das Estações de Tratamento de Esgoto, cujo local de despejos são próximos aos manguezais protegidos pela unidade. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, CETESB, SABESP | | | | |
| | 2.6 | Acompanhar junto ao município de Bertioga os procedimentos que visam o encerramento do antigo lixão do município. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeitura de Bertioga | | | | |
| | 2.7 | Desenvolver, conjuntamente com a CETESB, um Plano de Ação para o monitoramento da qualidade da água, sedimento e avaliação de riscos de contaminação. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, CETESB | | | | |
| | 2.8 | Propor e provocar CETESB, Municípios e demais instituições, a retomada do programa Marinas prevendo ampliação da atuação para as áreas de rampas públicas de acesso para reformas e manutenção de barco de pesca artesanal. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, CETESB | | | | |
| A3. Desenvolvimento de ações de combate ao descarte de lixo nos ambientes costeiros | 3.1 | Articular, em conjunto com o Sistema Ambiental Paulista e demais instituições, a implantação de um sistema de fluxo unidirecional de ações de prevenção e mitigação dos impactos causados pelos Petrechos de Pesca Abandonado, Perdido ou Descartado (PP-APD) no meio aquático, caracterizado como petrecho fantasma, denominado Sistema de rastreamento Linha Azul. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, CFA, CETESB, Instituto de Pesca | | | | |
| | 3.2 | Realizar o cadastramento dos petrechos de pesca artesanal dos pescadores e articular um canal de diálogo com a APAMLC dos casos de perda ou abandono de petrecho de pesca dentro da unidade, informando a data, localização, tipo de petrecho e qualquer outra informação relevante necessária para posterior remoção. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, colônia de pescadores | | | | |
| | 3.3 | Acompanhar e contribuir na discussão do grupo de trabalho envolvido na construção de políticas públicas estaduais de combate ao lixo no mar. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, CFA, CETESB, Instituto de Pesca | | | | |
| | 3.4 | Promover e apoiar iniciativas de prestação de serviços ambientais para retirada de lixos no mar por pescadores, a luz do instrumento de logística reversa. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, colônia de pescadores, Pescadores | | | | |
| | 3.5 | Contribuir em campanhas de massa que visam conscientizar e sensibilizar quanto a minimização de geração de resíduos, bem como a correta destinação final pelos municípios litorâneos, sobretudo em períodos de alta temporada. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Prefeituras, Dersa | | | | |
| | 3.6 | Apoiar iniciativas de criação de barreiras físicas para contenção de resíduos que chegam no mar. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 3.7 | Buscar financiamento para projetos que visem a redução de lixo no mar e fomentar a formação de agentes locais para atuação nos mesmos. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 3.8 | Articular com prefeituras o desenvolvimento de novas tecnologias de limpeza de praia menos impactantes, além do tratamento e destinação final ambientalmente adequada. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | |

2 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Articular, promover e ordenar o turismo em conjunto com os diferentes atores sociais, buscando a sua sustentabilidade.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | | |
|---|------|--|---|---|-------------------|---|---|---|--|
| | | | | | | | | | |
| Articular com atores locais para ordenar o uso público e promover o turismo sustentável na UC | M1. | Viabilizar ao menos uma ação para cada tema identificado: observação do meio natural, turismo de base comunitária, reserva de surf. | Número de áreas ou atividades turísticas ordenadas; número de parcerias firmadas; número de reuniões realizadas, número de roteiros elaborados. | a) Disponibilização orçamentária-financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilizar as ações do programa de gestão. b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos e usuários. | | | | | |
| | M2. | Viabilizar a implantação de ao menos uma Área de Interesse Turístico. | Número de projetos desenvolvidos; número de parcerias firmadas. | | | | | | |
| | M3. | Viabilizar a implantação de ao menos uma Área de Interesse Histórico Cultural. | Número de projetos desenvolvidos; número de parcerias firmadas. | | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | | |
| | | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| A1. Fortalecimento da cadeia do turismo e ordenamento das atividades turísticas. | 1.1 | Articular com associações e instituições turísticas o desenvolvimento de roteiros de vivências de observação do meio natural, a exemplo da atividade de observação de aves nas praias de Itaguará e Taniguá. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, PERB, Empresas de Ecoturismo | | | | | |
| | 1.2 | Articular o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária, tais como vivência da atividade pesqueira artesanal e tradição caiçara. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | | |
| | 1.3 | Incentivar e promover informações sobre Turismo de Base Comunitária em todas as possíveis variações (passeios, alimentação, artesanato, outros produtos e serviços) mediante os princípios da Economia Solidária. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | | |
| | 1.4 | Desenvolver estratégias de comunicação com os usuários com ênfase na divulgação e melhores meios de interação com os atributos protegidos pela APAMLC | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | | |
| | 1.5 | Estimular estudos para viabilizar as reservas de surf, compreendendo as características sociais, ambientais, econômicas, comunitárias e culturais dos territórios. | Estudo técnico | Fundação Florestal, Ecosurf | | | | | |
| | 1.6 | Fortalecer a participação da comunidade do surf nas discussões a cerca da concepção das Reservas de Surf. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Ecosurf | | | | | |
| | 1.7 | Fomentar as reservas de Surf como ferramenta de gestão que tem o potencial de mobilizar a comunidade para trabalhar na implementação de outros instrumentos já constituídos como as áreas protegidas, o plano diretor e os planos de gerenciamento costeiro e de bacias | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Ecosurf | | | | | |
| | 1.8 | Articular reuniões com municípios de maneira à viabilizar Reservas de Surf | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Ecosurf | | | | | |
| | 1.9 | Articular reuniões com pescadores de maneira à compatilizar as atividades com as áreas de Reservas de Surf | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Ecosurf, Colônias de Pescadores | | | | | |
| | 1.10 | Articular com demais entes responsáveis a realização de estudos que identifiquem o limite aceitável de câmbio (LAC) das praias inseridas na ZUBE com consequente propositura de uso ordenados dessas praias. | Estudo técnico | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | | |
| | 1.11 | Fortalecer e enriquecer o roteiro turístico de Anchieta nas Áreas de Interesse Histórico e Cultural - AIHC: Ortognasses da Cama de Anchieta em Itanhaém e Ermida de Guaibê na AME Ponta da Armação em Guarujá. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras, Empresas de Ecoturismo | | | | | |
| | 1.12 | Participar das discussões nos municípios e conselhos quando da normatização e projetos nos atributos de gestão comum com a APAMLC. Exemplo: plano de ordenamento turístico náutico, uso de praias e atividades pesqueiras. | Articulação Interinstitucional | Prefeituras e conselhos municipais | | | | | |
| A2. Fomento a ações em Área de Interesse Turístico (AIT) | 2.1 | a) articular com os demais entes responsáveis pela gestão da área o planejamento de ações integradas; b) articular o desenvolvimento de estudos que viabilizam o conhecimento da biodiversidade local e do o limite aceitável de câmbio de maneira a subsidiar a elaboração do Plano de Ordenamento Turístico (POT). O POT deverá ser aprovado pelo Conselho Gestor e considerar minimamente as seguintes informações: (i) regras de ordenamento do turismo e pesca para os usos identificados na área; (ii) inclusão social por meio do fortalecimento de guias locais; (iii) plano de comunicação que valorize o local como destino turístico ecológico; (iv) formação dos seus usuários no que tange à compreensão dos atributos protegidos (v) previsão das instalações para interesse turístico e estruturas náuticas, garantindo o uso público do local; (vi) viabilizar, em parceria com os usuários, o fundeo de embarcações somente por poitas, evitando o uso de âncoras no caso de áreas marinhas incidentes em ZUBE. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | | |
| | 2.2 | Implantar Área de Interesse Turístico na comunidade da Prainha Branca - setor Guaiabe e na Ilha da Queimada Grande (recife de coral mais ao sul do Atlântico) - setor Carijó. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Sociedade de Amigos da Praia Branca – SAPB, Associação da Prainha Branca, UNIFESP | | | | | |
| | 2.3 | Estimular estudos e discussões para avaliar a criação de Área de Interesse Turístico na foz do rio Preto e Branco em Peruibe, e na foz do rio Itanhaém. | Estudo técnico | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | | |
| | 2.4 | Articular programa de comunicação de divulgação das Áreas de Interesse Turístico. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | | |
| A3. Fomento a ações em Área de Interesses Histórico Cultural (AIHC) | 3.1 | Quando da implantação da Área de Interesse Histórico Cultural deverá ser considerado minimamente:a) articulação com demais entes responsáveis de gestão da área o planejamento de ações integradas; b) articular o desenvolvimento de estudos que viabilizam o limite aceitável de câmbio de maneira a subsidiar a elaboração do Plano de Ordenamento Turístico (POT). O POT deverá ser aprovado pelo Conselho Gestor e considerar minimamente as seguintes informações: (i) regras de ordenamento do uso público; (ii) inclusão social por meio do fortalecimento de guias locais; (iii) plano de comunicação que valorize o local como destino turístico ecológico; (iv) formação dos seus usuários no que tange à compreensão dos atributos protegidos e; (iv) previsão das instalações para interesse turístico e estruturas náuticas, garantindo o uso público do local. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | | |
| | 3.2 | Implantar Área de Interesse Histórico Cultural na AME Ponta da Armação (atributos: Ermida do Guaibê, Armação das Baleias e Forte São Filipe) e nos locais com presença de geossítios. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeitura de Bertioga, Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico | | | | | |

3 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | | |
|--|------|---|--|--|-------------------|--|--|--|--|
| Fortalecer a gestão participativa e integrada do território por meio de incremento do diálogo com diversos atores e usuários da APA e de promoção de ações conjuntas de educação ambiental e comunicação | M1. | Promover 04 ações/projetos que estreitem o diálogo entre pescadores e APA e melhorem sua compreensão referente à regramentos da UC e boas práticas | Número de encontros de diálogos, número de instrumentos de comunicação/sinalização, número de ações para divulgação de boas práticas, número de guias de pesca formados, número de modalidades de pesca artesanal desenvolvidas, número de ações/projetos para fortalecer as organizações de pescadores, representação do zoneamento da APAMLC nas cartas náuticas | Articulações e parcerias estabelecidas com instituições, empresas, órgãos público atuantes no território e usuários da APA | | | | | |
| | M2. | Elaborar e implantar programa de educação ambiental da unidade e pelo menos um projeto de divulgação da APA. | Número de públicos-alvo para os quais foram desenvolvidos projetos de comunicação, número de canais de comunicação com presença da APA, número de exposições, estratégias de divulgação de boas práticas empregadas, agenda de eventos comemorativos com presença da APA, parcerias realizadas | | | | | | |
| | M3. | Realizar pelo menos 05 ações conjuntas com as UCs sobrepostas e litorâneas à APA | Número de ações conjuntas com as outras UCs, estabelecimento de competências de cada UC, regulamentos estabelecidos em conjunto com o PERB | | | | | | |
| | M4. | Fortalecer a presença da APA em 04 instâncias/fóruns decisórios de ordenamento territorial | Número de fóruns com presença da APA, número de termos de cooperação técnica assinados com municípios, número de reuniões do conselho gestor, normativas/planos de gestão elaboradas com participação da APA, número de voluntários e projetos desenvolvidos. | | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | | |
| A1. Fortalecimento do diálogo e da compreensão da UC e seus regramentos com os segmentos da pesca profissional e amadora | 1.1. | Criar calendário e agenda de temas prioritários para encontros de diálogos com pescadores profissionais e amadores. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Colônias de Pescadores, Pescadores | | | | | |
| | 1.2. | Manter e ampliar os instrumentos de comunicação com pescadores, buscando maior compreensão sobre regramentos e objetivos da UC, bem como das necessidades dos pescadores para sua reprodução social. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Colônias de Pescadores, Pescadores | | | | | |
| | 1.3. | Sinalizar, em parceria com pescadores e órgãos municipais, os atributos e regras de uso. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal Colônias de Pescadores, Pescadores, Prefeituras | | | | | |
| | 1.4. | Atuar na formação de monitores de pesca para a interlocução com os pescadores amadores acerca dos interesses de conservação, apoio às atividades de pesquisa e monitoramento de atividades e promoção de boas práticas da pesca amadora. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva (ANEPE) | | | | | |
| | 1.5. | Acompanhar anualmente o desenvolvimento em campo das diversas modalidades de pesca artesanal nos municípios que integram a APAMLC, a fim de entender as dinâmicas das atividades. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Colônias de Pescadores, Pescadores | | | | | |
| | 1.6. | Fortalecer as organizações de pescadores para qualificar a participação na gestão dos recursos pesqueiros, utilizando a rede de contatos dos representantes e lideranças do segmento pesqueiro. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Colônias de Pescadores, Pescadores | | | | | |
| | 1.7. | Articular junto a Marinha e empresas de geoprocessamento a disponibilização do zoneamento da APAMLC na Carta Náutica e programas de Sistema de Posicionamento Global. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Marinha do Brasil, empresas de GPS | | | | | |
| | 1.8. | Criar uma rede de Monitoramento da pesca incidental junto com os Parceiros da APA e instituições (ONGs, institutos e pescadores). | Articulação Interinstitucional | de Pescadores, Pescadores, Biopesca, GREMAR | | | | | |
| A2. Articulação com os diferentes setores da sociedade para estabelecimento de ações conjuntas de Educação Ambiental e Comunicação | 2.1. | Elaborar e implantar Programa de Educação Ambiental da UC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, escolas públicas e particulares | | | | | |
| | 2.2. | Desenvolver projetos de comunicação para os diferentes públicos que interagem com o território, utilizando-se de ferramentas adequadas a cada público alvo, visando a sensibilização para a preservação dos recursos e a redução dos impactos ambientais. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | | |
| | 2.3. | Presença da APA nos canais de comunicação (rádio comunitária, murais, mailings, revistas, redes sociais, cartazes em restaurantes e pousadas) e eventos e festas regionais da comunidade. Buscar parcerias para divulgar na TV minuta (metrô) sobre a APA (criação, atributos, educação ambiental) | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | | |
| | 2.4. | Desenvolver exposições fixas e itinerante em espaços públicos e privados com potencial de divulgação de informações sobre a UC (Aquário de Santos, Aquário do Guarujá, Museu de Pesca, Centro de Apoio Turístico). | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Aquário de Santos, Aquário do Guarujá, Aquário de Peruíbe, Museu de Pesca, Centros de Apoio Turístico, Prefeituras | | | | | |
| | 2.5. | Divulgar boas práticas no uso de praias por meio da divulgação dos atributos protegidos no local. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | | |
| | 2.6. | Detalhar uma agenda para realização de eventos comemorativos em datas temáticas da agenda Ambiental tais como Semana de Meio Ambiente, Dia da Água, Dia dos Oceanos. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | | |
| | 2.7. | Estabelecer parcerias com o poder público e instituições locais para que os programas de Educação Ambiental da UC sejam destinados à diferentes públicos (escolas, centros de educação ambiental e centros comunitários) e /ou épocas do ano (datas comemorativas). | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, escolas, centros de educação ambiental e centros comunitários | | | | | |
| A3. Articulação com outras UCs para desenvolvimento de ações integradas nas áreas litorâneas ou sobrepostas | 3.1. | Definir em conjunto a APA Municipal da Serra do Guararu as divisões de competências junto a APAMLC no que tange a atuação nos territórios comuns das duas UCs, caso da AME da Armação. | Articulação Interinstitucional | APAMLC, APA Municipal da Serra do Guararu | | | | | |
| | 3.2. | Apoiar Parque Estadual Restinga de Bertioga (PERB) ações conjuntas que visa à: a) Regulamentar a extração de recursos naturais pesqueiros tradicional, respeitada as normas do Plano de Manejo do PERB; b) Regulamentar as demais atividades de baixo impacto tradicionais, existentes antes da criação da UC, respeitada as normas do Plano de Manejo do PERB. | Operacionalidade de gestão | APAMLC, Parque Estadual Restinga de Bertioga (PERB) | | | | | |
| | 3.3. | Discutir com o PE Itinguçu, quando da elaboração do seu plano de manejo, a viabilidade de acesso ao uso das praias da APAMLC para pesca artesanal. | Operacionalidade de gestão | APAMLC, Parque Estadual Itinguçu | | | | | |
| A4. Fortalecimento da gestão participativa e integrada | 4.1. | Integrar as ações das UCs costeiras existentes para consolidar as mesmas como instância de ordenamento territorial e participação social. | Articulação Interinstitucional | APAMLC, PERB, PEXJ, PEMLS, PE Itinguçu, RDS Barra do Una, ESEC Tupiniquins, APA Serra do Guararu | | | | | |
| | 4.2. | Integrar ações da APA à outras UC da Baixada Santista e a Reserva da Biosfera | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | | |
| | 4.3. | Formalizar termos de cooperação técnica com os municípios integrantes da APAMLC. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | | |
| | 4.4. | Fortalecer o Conselho Gestor e as Câmaras Temáticas como fóruns legítimos para a gestão participativa da APAMLC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | | |
| | 4.5. | Participar dos diferentes fóruns existentes (COMDEMAS, GERCO, Comitê de Bacia Hidrográfica, Agência Metropolitana, etc.) buscando a integração da ações de gestão costeira. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | | |
| | 4.6. | Planejar ações integradas com órgãos públicos e UCs do entorno visando evitar e mitigar os impactos da urbanização desordenada e problemas de saneamento básico. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras, SABESP, outras UCs | | | | | |
| | 4.7. | Apoiar a criação de Planos de Gestão Costeira municipais. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | | |
| | 4.8. | Propor parcerias com Centros de Pesquisas ligados aos desastres naturais, tais como o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta a Desastres Naturais (CEMADEN), para ciência e contribuições no plano de contingência para os eventos de extremos climáticos e meteorológicos. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Centro Nacional de Monitoramento e Alerta a Desastres Naturais (CEMADEN) | | | | | |
| | 4.9. | Desenvolver e fortalecer o Programa de Voluntariado e de estágio na UC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Universidades | | | | | |

4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | |
|--|------|--|---|--|-------------------|--|--|--|
| | | | | | | | | |
| Promover ações preventivas e coibitivas quanto às atividades irregulares realizadas no território da UC | M1. | Aumentar em 20% o número de ações de fiscalização em relação à períodos anteriores. | Número de ações de fiscalização; número de reuniões de planejamento de ações do SIMMAR; número de guias de procedimento elaborados. | a) Disponibilização orçamentária-financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilizar as ações do programa de gestão. b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos (Prefeituras, Marinha), usuários. c) Garantir capacidade operacional e técnica da instituição para realização da fiscalização direta. | | | | |
| | M2. | Diminuir em 10% o número de ocorrências (impactos negativos) sobre a UC em relação à períodos anteriores. | Número de ocorrências; número de reuniões com pescadores sobre normas pesqueiras; número de campanhas informativas realizadas sobre normas incidentes. | | | | | |
| | M3. | Firmar pelo menos 02 acordos para o estabelecimento de ações conjuntas de fiscalização. | Número de parcerias firmadas; número de ações conjuntas. | | | | | |
| | M4. | Estruturar a unidade com equipamentos e funcionários capacitados para atuação na fiscalização e proteção. | Número de efetivo operacional; número de equipamentos, número de contratos de manutenção e abastecimento de veículos firmados; veículos adquiridos ou disponibilizados; número de funcionários capacitados para ações preventivas e coibitivas. | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | |
| A1. Fortalecimento do SIMMar como instância de planejamento e monitoramento das ações de fiscalização e avaliação das ocorrências | 1.1 | Apoiar a realização das reuniões do SIMMar para planejamento e avaliação de ações de fiscalização ambiental, em conjunto com Polícia Ambiental, CFA e demais órgãos fiscalizadores convidados. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Polícia Ambiental, CFA | | | | |
| | 1.2 | Manter a rotina sistemática de fiscalização e monitoramento da APAMLC (entre saídas embarcadas, aéreas e terrestres, bem como o monitoramento da atividade pesqueira por satélite - PREPS). | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 1.3 | Propor a viabilidade de ampliação de monitoramento da atividade pesqueira por satélite para embarcações não permitidas na área da ZUBE | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 1.4 | Avaliar e revisar periodicamente o componente ostensivo do Plano de Ação para fiscalização marítima. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 1.5 | Manter e alimentar o banco de dados georreferenciado das ações de fiscalização na APAMLC em conjunto com a CFA. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, CFA | | | | |
| | 1.6 | Articular e instrumentalizar agentes do SIMMar e de fora do Sistema Ambiental Paulista. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Polícia Ambiental, CFA | | | | |
| | 1.7 | Propor e provocar os entes responsáveis para que os recursos provenientes de autuações ambientais sejam revertidos em benefício à atividades de gestão da UC. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | |
| | 1.8 | Propor e provocar o SIMMar a criação de um grupo de atuação que considere o envolvimento de pescadores, operadoras, conselheiros da unidade e ONG de defesa no mar na contribuição voluntaria da fiscalização do território. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Polícia Ambiental, CFA | | | | |
| | 1.9 | Incentivar e apoiar a elaboração de um Guia de Procedimentos Operacionais para a Fiscalização Marítima Integrada entre Polícia Ambiental, Fundação Florestal e CFA. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Polícia Ambiental, CFA | | | | |
| | 1.10 | Apoiar ações que contribuam para a otimização do atendimento ambiental pela CFA, no que tange as intimações/autuações realizadas no território da APAMLC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, CFA | | | | |
| | 1.11 | Articular discussões para verificar a viabilidade de revisão de procedimentos legais e/ou abordagem em questões de conflito entre a fiscalização e atividade pesqueira: a) mudança de conduta/penalidade para 1º autuação do pescador artesanal, com reversão de multa em prestação de serviços; b) rever padrões de abordagem no que tange "ato tendente" (SMA 48/2014); c) exigência de RGP para puxadores de espíos na pesca de arrasto de praia. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Polícia Ambiental | | | | |
| A2. Fortalecimento e consolidação das ações do componente preventivo do SIMMAR | 2.1 | Elaborar o componente preventivo do Plano de Ação de Fiscalização do SIMMar. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Polícia Ambiental, CFA | | | | |
| | 2.2 | Elaborar um Programa de Comunicação de forma integrada entre os órgãos fiscalizadores e sociedade civil em particular as entidades representativas de pescadores, como componente preventivo do SIMMAR. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Polícia Ambiental, CFA, Colônia de Pescadores | | | | |
| | 2.3 | Ampliar a distribuição de materiais informativos sobre a legislação pesqueira incidente e responsabilidade dos diferentes órgãos que normatizam e fiscalizam o território da APAMLC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 2.4 | Definir agenda de encontros com pescadores profissionais e comunidades locais para esclarecimento de dúvidas sobre as normativas de pesca e demais demandas relacionadas à fiscalização marítima. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Polícia Ambiental | | | | |
| | 2.5 | Trabalhar campanhas de massa para conscientização e fiscalização de captura de caranguejos nos períodos de andada visando minimizar a extração de indivíduos fora dos padrões permitidos e por catadores sem licença especial. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, UNESP | | | | |
| A3. Articulação com os diferentes órgãos de fiscalização para estabelecimento de ações conjuntas | 3.1 | Articular junto à Marinha do Brasil: a) e demais órgãos competentes, estratégias para garantir o controle da velocidade de embarcações em área de estuário dos Manguezais protegidos pela APAMLC; b) intensificação da fiscalização das documentações de embarcações, normas de navegação e impactos ambientais de navios; c) inclusão das normas da APAMLC (áreas de exclusão de pesca) nas Cartas Náuticas; d) fiscalização de Jet ski próximo à banhistas e áreas ambientalmente sensíveis. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Marinha do Brasil | | | | |
| | 3.2 | Articular fiscalização, entre os entes responsáveis, com vistas à garantir a não disposição de resíduo/rejeito de dragagem na APAMLC | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, IBAMA, Polícia Ambiental | | | | |
| | 3.3 | Articular junto à CETESB ações preventivas e ostensivas que garantam que todo o despejo de efluentes recebam minimamente o tratamento secundário. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, CETESB | | | | |
| | 3.4 | Articular, via Termo de Cooperação Técnica, ações integradas de fiscalização com os municípios que compõem a APAMLC. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Polícia Ambiental | | | | |
| | 3.5 | Acompanhar e contribuir com as ações do programa Litoral Sustentável nas áreas de pressão que envolvam áreas protegidas pela APAMLC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| A4. Implementação de infraestrutura, bens e treinamentos técnicos necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização na UC | 4.1 | Estruturar e instrumentalizar a fiscalização da APAMLC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 4.2 | Promover capacitações e treinamentos de funcionários para ações de fiscalização marinha. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | |
| | 4.3 | Contratar vigilância ambiental embarcada, priorizando pessoas com conhecimento local. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |

5 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

| OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações. | | | | | | | | |
|--|------|--|--|---|-------------------|--|--|--|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | |
| Aproximar a gestão da UC junto aos diversos atores do território para direcionar trabalhos de pesquisa e monitoramento para temas prioritários da gestão | M1. | Aumentar em 20% os projetos cadastrados no banco de dados da UC. | Número de projetos cadastrados; número de plataformas de divulgação desenvolvidas. | a) Disponibilização orçamentária-financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilizar as ações do programa de gestão; b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos (Prefeituras, Marinha), usuários. | | | | |
| | M2. | Firmar ao menos 02 acordos com instituições de fomento ou desenvolvimento de pesquisa. | Número de parcerias firmadas. | | | | | |
| | M3. | Aumentar em 30% os dados do monitoramento realizado pela UC. | Número de pessoas envolvidas em monitoramentos participativos; número de saídas de campo; número de parâmetros e indicadores ambientais estabelecidos; tamanho da base de dados. | | | | | |
| | M4. | Promover ao menos 03 estudos técnicos para criação de áreas de interesse. | Número de projetos desenvolvidos; número de estudos iniciadas. | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | |
| A1. Aprimoramento, manutenção e divulgação do banco de projetos de pesquisa em desenvolvimento na APAMLC | 1.1 | Criar uma plataforma digital para divulgar as pesquisas desenvolvidas na UC e indicar os temas prioritários de pesquisa e lacunas de conhecimento emergentes na UC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 1.2 | Criar plataforma e/ou aplicativo para coleta de informações gerais que subsidie um banco de dados onde possam ser inseridos informações de relevância para a gestão. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 1.3 | Manter banco de dados com as informações dos projetos de pesquisas submetidos a UC, visando prever devolutivas dos resultados finais para a gestão do conhecimento, incluindo o envio de relatórios finais e, dentro das possibilidades, apresentação para o Conselho Gestor ou Grupo de Trabalho específico. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 1.4 | Estabelecer campanha de divulgação junto às instituições e pesquisadores para informar da obrigatoriedade de submeter os projetos de pesquisa junto ao COTEC | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Universidades e Instituições de Pesquisa | | | | |
| | 1.5 | Incentivar a realização de pesquisas científicas e monitoramentos participativos, envolvendo a sociedade em geral e os usuários do território. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| A2. Articulação junto às instituições de pesquisa, ensino e fomento para viabilizar a realização de pesquisas prioritárias para a gestão e manejo dos recursos no território da UC | 2.1 | Realizar parcerias estratégicas com instituições financeiras de projetos ambientais para criar linhas de ações específicas para demandas da APAMLC. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | |
| | 2.2 | Articular junto às instituições que desenvolvem pesquisas na região estudos para preenchimento das lacunas de conhecimento. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Universidades e Instituições de Pesquisa | | | | |
| | 2.3 | Articular o desenvolvimento de estudos que visam a identificação e monitoramento de ocorrência espécies com potencial de bioinvasão, incluindo propostas de controle e erradicação. | Pesquisa científica | Fundação Florestal | | | | |
| | 2.4 | Incentivar estudos que visam melhorar o conhecimento da hidrodinâmica das massas de águas na unidade. | Pesquisa científica | Fundação Florestal | | | | |
| | 2.5 | Aproximar das instituições de pesquisa que trabalham monitoramento pesqueiro de maneira a desenhar ações integradas no que tange a proteção desses recursos. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 2.6 | Articular com os pesquisadores para que os resultados dos estudos realizados sejam disponibilizados à unidade de maneira especializada e padronizadas de modo que possam ser utilizadas em plataformas de geoprocessamento, incluindo, quando o caso, condicionantes específicas na autorização da UC para a pesquisa. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Universidades e Instituições de Pesquisa | | | | |
| | 2.7 | Realizar encontros binais para divulgação, integração e publicação dos resultados das pesquisas realizadas na unidade, bem como diagnóstico e articulação de desenvolvimento de projetos prioritários. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 2.8 | Incentivar análises comparativas sob a ótica dos possíveis impactos (sociais e ambientais) nas modalidades de pesca no território (amadora, artesanal e industrial) e das respectivas artes de modo a subsidiar discussões na Câmara Técnica de Pesca para elaboração de propostas de ordenamento e das artes com vistas à minimizar os conflitos entre elas. | Estudo técnico | Fundação Florestal | | | | |
| | 2.9 | Articular com o Instituto Florestal: a) padronização de procedimentos junto aos demais órgãos gestores de pesquisa, como o SISBIO; b) solicitar dos pesquisadores dados espacializados; c) informatizar e agilizar os procedimentos | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto Florestal | | | | |
| | 2.10 | Incentivar estudos que avaliem a interação da pesca em almeias nas áreas de berçário de elasmobranquios em Itanhaém de maneira a subsidiar possíveis ajustes nas normas ou petrechos de pesca. | Estudo técnico | Fundação Florestal, UNESP | | | | |
| | 2.11 | Incentivar pesquisa em parceria com os pescadores sobre formas de manejos e dispositivos em artes de pesca que evitem a captura incidental. | Pesquisa científica | Fundação Florestal, Colônia de pescadores, Pescadores | | | | |
| | 2.12 | Implantar, em parceria com pescadores e instituições interessadas, o monitoramento da captura incidental nas artes de pesca artesanal na área de abrangência da APAMLC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Colônia de pescadores, Pescadores, Biopesca | | | | |
| | 2.13 | Articular junto às instituições competentes, como a CATI, o fomento adequado da atividade pesqueira de modo sustentável | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, CATI, Colônia de pescadores, Pescadores | | | | |
| | 2.14 | Incentivar estudos que avaliem a interação das atividades humanas com os cetáceos, de modo a permitir sua melhor conservação. Por exemplo: a interação da pesca com área de ocorrência de Toninhas (Pontoporia sp) (como a AME Ilha da Moela), de maneira a subsidiar possíveis ajustes nas normas de pesca no local e/ou adequações nas artes e/ou técnicas, com vistas a minimizar a pesca incidental. | Estudo técnico | Fundação Florestal | | | | |
| A3. Aprimoramento do monitoramento ambiental realizado na UC buscando a avaliação da integridade do ambiente | 3.1 | Consolidar, em conjunto com instituições de pesquisa, protocolo de coleta de informações para o monitoramento ambiental da UC. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Universidades e Instituições de Pesquisa | | | | |
| | 3.2 | Estabelecer parâmetros e indicadores para subsidiar a adoção de medidas de manejo e gestão. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 3.3 | Criar e alimentar um banco de dados com os resultados dos monitoramentos da APAMLC, mantendo sempre que possível acesso público aos dados, evitando divulgação de dados sigilosos ou de pesquisas ainda em andamento. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 3.4 | Acompanhar, no âmbito do processo de licenciamento da transposição do rio Itapanaú, as fases de estudos que contemplam o monitoramento (linhas de base) e os possíveis impactos nos manguezais e nos recursos pesqueiros protegidos pela APAMLC | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 3.5 | Definir parâmetros de qualidade físico-químico de água para empreendimentos potencialmente poluidores | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, | | | | |
| | 3.6 | Articular a realização de estudos para previsão de impactos de mudanças climáticas em área da APAMLC, priorizando as de maior intensidade de uso público | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | |
| | 3.7 | Articular com instituições que realizam monitoramento da pesca profissional para inclusão do monitoramento da pesca amadora na UC. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto de Pesca, Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva (ANEPE) | | | | |
| | 3.8 | Incentivar a participação dos pescadores no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira realizado pelo Instituto de Pesca, incluindo a divulgação dos benefícios da participação, uma vez que as informações servem para ajustar as políticas públicas de pesca. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Colônias de Pescadores | | | | |
| | 3.9 | Articular monitoramento que abrange também áreas fora da APAMLC e que a afetem, como as desembocaduras dos canais estuarinos, para identificar possíveis fontes difusas ou remotas de contaminação e as áreas contaminadas ou com risco de contaminação. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | |
| | 3.10 | Mapear e incentivar pesquisa de monitoramento das áreas submersas prioritárias para a conservação (ilhas, lajes e parceis). | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 3.11 | Incentivar a integração dos pesquisadores com pescadores, para definição de prioridades e parceria no desenvolvimento das pesquisas científicas, incluindo, quando o caso, condicionantes específicas na autorização da UC para a pesquisa. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Instituições de Pesquisa, Colônias de Pescadores, Pescadores | | | | |
| A4. Articulação de estudos visando futuras criação de Áreas de Interesses | 4.1 | Promover articulações e estimular pesquisas na AME Laje da Conceição (parte marinha e parte emergente), visando o monitoramento da biodiversidade local. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | |
| | 4.2 | Articular estudos para avaliar a necessidade de implantação de Área de Interesse para a Conservação (AIC) no extremo sul da APAMLC, próximo à Barra do Una em Peruibe. | Estudo técnico | APAMLC, Prefeitura de Peruibe, RDS Barra do Una | | | | |
| | 4.3 | Articular estudos para avaliar a necessidade de implantação de AIC na foz do rio Preto e Branco em Peruibe. | Estudo técnico | Fundação Florestal, Prefeitura de Peruibe | | | | |
| | 4.4 | Articular estudos para reconhecimento do conchário (Poço do Robalo) no Manguezal do rio Itapanaú e consequente delimitação de AIC. | Estudo técnico | Fundação Florestal, Prefeitura de Bertioga | | | | |

6 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Ordenar as atividades econômicas desenvolvidas na UC e incentivar a adoção de boas práticas visando o desenvolvimento sustentável do território.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | |
|---|------|--|---|---|-------------------|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Compatibilizar a conservação dos atributos da APAMLC com as demandas socioeconómicas da população. | M1. | Criar 02 instrumentos de ordenamento pesqueiro. | Número de instrumentos criados; número de embarcações cadastradas; número de pescadores cadastrados. | a) Disponibilização orçamentária-financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilizar as ações do programa de gestão; b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos (Prefeituras, Marinha), usuários. | | | | |
| | M2. | Desenvolver 03 projetos de valorização da pesca artesanal | Número de projetos desenvolvidos; número de ações de valorização da pesca sustentável. | | | | | |
| | M3. | Viabilizar a implantação de ao menos 01 área de interesse de pesca de baixa mobilidade | Número de projetos desenvolvidos; número de reuniões realizadas. | | | | | |
| | M4. | Estabelecer 02 parcerias para o fortalecimento da cadeia produtiva da pesca profissional. | Número de projetos desenvolvidos; número de ações conjuntas realizadas; números de embarcações/pescadores regularizados. | | | | | |
| | M5. | Encaminhar solicitações de adequação de ao menos 03 normativas incompatíveis com a pesca local. | Número de reuniões realizadas, número de pescadores envolvidos, número de solicitações de ajustes em normativas realizadas. | | | | | |
| | M6. | Normalizar 02 artes de pesca por meio da CT Pesca. | Número de resoluções publicadas; número de reuniões realizadas; número de pessoas envolvidas; número de temas discutidos; número de solicitações de ajustes em normativas realizadas. | | | | | |
| | M7. | Realizar 03 ações para a sustentabilidade da cadeia produtiva da pesca amadora. | Número de ações realizadas; número de embarcações, guias e operadoras cadastradas; número de pessoas capacitadas. | | | | | |
| | M8. | Realizar reuniões anuais com o setor produtivo da aquicultura. | Número de reuniões realizadas com o setor, número de projetos sustentáveis desenvolvidos com o setor. | | | | | |
| | M9. | Promover 02 ações de geração de renda voltada a economia solidária | Número de pessoas envolvidas; número de reuniões realizadas. | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | |
| A1. Criação e fortalecimento de instrumentos de ordenamento pesqueiro buscando a sustentabilidade da atividade e dos recursos naturais. | 1.1 | Cadastrar as embarcações, pescadores profissionais artesanais e respectiva caracterização das artes da pesca artesanal local que atuam na UC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 1.2 | Articulação para a realização de estudos técnicos que visem a identificação de áreas, formas de manejo e regulamentação da atividade de captura de iscas vivas. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 1.3 | Incentivar estudo para definição de esforço de pesca máxima para as espécies comerciais. | Estudo técnico | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 1.4 | Desenvolver e aprimorar medidas de estímulo ao recrutamento de espécies-alvo da pesca, tais como: proibição da captura de indivíduos nas fases mais críticas de suas vidas (defeso) considerando as regiões da APA. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 1.5 | Fortalecimento da atividade pesqueira por meio da realização de reuniões da Câmara Temática de Pesca entre as APAs Marinhas do Litoral Sul, Centro e Norte. | Operacionalidade de gestão | APAMLC, APAMLN, APAMLS | | | | |
| A2. Incentivo e valorização das atividades pesqueiras artesanais como meio de uso sustentável dos recursos naturais | 2.1 | Desenvolver ações para valorização da pesca artesanal através de selos de recomendação e/ ou certificação do pescado, oriundo de pescarias que observem o Código de Conduta da FAO para uma Pesca Responsável. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 2.2 | Articular parcerias para realização de cursos anuais de pescadores experientes para fins de aprimoramento da atuação dos mesmos na atividade. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Colônias de Pescadores, Pescadores | | | | |
| | 2.3 | Incentivar o consumo de pescados de espécies alternativas | Operacionalidade de gestão | Pescadores, Comércios de Pescados | | | | |
| | 2.4 | Incentivar boas práticas de manejo e soltura da fauna acompanhante capturada incidentalmente pela pesca artesanal | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Biopesca, GREMAR, Instituto de Pesca | | | | |
| | 2.5 | Formalizar junto às prefeituras o estabelecimento de acesso à praia pelos pescadores profissionais artesanais. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras | | | | |
| | 2.6 | Articular junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para que os pescadores tenham acesso a venda do pescado para o Banco de Alimentos e Programas de Aquisição de Alimentos. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico | | | | |
| | 2.7 | Incentivar estudos que identifiquem a quantidade de biomassa capturada, das quais possuam baixo interesse econômico, para viabilizar a inserção do pescado no Programa Nacional de Alimentação (PNAE), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e, Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social (PPAIS) | Estudo técnico | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| A3. Fomento as ações nas Áreas de Interesse de Pesca de Baixa Mobilidade | 3.1 | Quando da implantação da Área de Interesse para Pesca de Baixa Mobilidade - AIPBM deverá ser considerado minimalemente a) articular com os demais entes responsáveis pela gestão da área o planejamento de ações integradas; b) articular o desenvolvimento de estudos que visem mapear a comunidade pesqueira que atuam no território de modo a priorizar o uso do território pela comunidade local como forma de garantir a permanência e o modo de vida das comunidades pesqueiras tradicionais dentro da APAMLC. Publicação de portaria FF, de carteirinha especial cuja a renovação estará condicionada a: (i) 5 anos de vigência, podendo ser prorrogado por igual período enquanto estiver vigente a área; (ii) realização de automonitoreamento participativo para acompanhamento da dinâmica do estoque pesqueiro e de pesca incidental; (iii) participação anual de cursos de boas práticas na pesca artesanal. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras, Instituto de Pesca, Colônia de Pescadores, Pescadores | | | | |
| | 3.2 | Implementar o território de pesca em Peruibe (setor Carajó) | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Colônia de Pescadores Z-5 | | | | |
| | 3.3 | Discutir para avaliar a necessidade de implantação de Área de Interesse para Pesca de Baixa Mobilidade (AIPBM) no município de Mongaguá considerando que os pescadores locais utilizam canoa, com dificuldade de atração. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Colônia de Pescadores | | | | |
| | 3.4 | Discutir para avaliar a necessidade de implantação de Área de Interesse para Pesca de Baixa Mobilidade (AIPBM) em toda a orla do Indaiá e São Lourenço, município de Bertioga, à 1km a partir da linha de costa. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Colônia de Pescadores Z-23 | | | | |
| A4. Articulação interinstitucional buscando fortalecimento e estruturação da cadeia produtiva da pesca profissional | 4.1 | Articular junto aos órgãos competentes a regularização da documentação das embarcações e dos pescadores. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Secretaria Especial de Pesca e Aquicultura | | | | |
| A5. Articulação interinstitucional buscando adequar normativas externas que são incompatíveis com a realidade da pesca local | 5.1 | Articular junto aos órgãos competentes os devidos ajustes nas normas pesqueiras com conflitos de aplicação no território e que já possuem propostas elaboradas pela Câmara Temática de Pesca e aprovadas pelo Conselho Gestor da unidade. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, IBAMA, Colônias de Pescadores, Pescadores, Instituto de Pesca | | | | |
| | 5.2 | Articular junto aos órgãos competentes e pescadores os ajustes no período de defeso de camarão. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, IBAMA, Colônias de Pescadores, Pescadores, Instituto de Pesca | | | | |
| | 5.3 | Informar e propor discussões sobre os planos nacionais de recuperação. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| A6. Discussões dos Temas prioritários da Câmara Temática de Pesca. | 6.1 | Avaliar a necessidade de adequação do tamanho mínimo e máximo das malhas e diâmetro de fio; distâncias permitidas; estratégias para não abandono das redes; sinalização com luzes para as modalidades de pesca emalhe de superfície e fundo bem como as distâncias permitidas (IN IBAMA 166/2007 e INI MPA/MMA 12/2012). | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, IBAMA, Colônias de Pescadores, Pescadores, Instituto de Pesca | | | | |
| | 6.2 | Aprofundar a discussão, visando a elaboração de proposta, para articulação junto aos órgãos competentes, da IN 10/2011, no que tange a atualização da potência de motor e demais pontos de conflito. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, IBAMA, Colônias de Pescadores, Pescadores, Instituto de Pesca | | | | |
| | 6.3 | Discutir revisão da Resolução SMA Nº 51 de 2013 que "Regula o exercício de atividades pesqueiras profissionais realizadas com o uso de redes nas praias inseridas nos limites da Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro, nas partes que rega sobre a horário, petrecho de pesca e descrição técnica das artes de pesca. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeituras, Colônias de Pescadores, Pescadores, | | | | |
| | 6.4 | Estudar propostas de regularização de manejo sustentável de espécies proibidas para subsistência da comunidade local. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 6.5 | Discutir a questão da atividade da frota pesqueira industrial de outros estados na região, bem como definição de cotas para pesca da tainha pescada por traineira de maneira a articular uma proposta da unidade junto aos órgãos competentes. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, IBAMA | | | | |
| | 6.6 | Discutir proposta de ordenamento da pesca de camarão sete-barbas e branco e articular possíveis ajustes na norma vigente com especial atenção as distâncias de pesca e motorização. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, IBAMA, Colônias de Pescadores, Pescadores, Instituto de Pesca | | | | |
| | 6.7 | Estudar propostas de regularização do exercício da pesca amadora nas praias - considerando questões de horários, locais e praias. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 6.8 | Discutir limite de arqueação bruta máxima de embarcações de pesca para ZUBE | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 6.9 | Discutir limite de arqueação bruta e/ou metragem de embarcações máxima de pesca para ZUE. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 6.10 | Discutir delimitação de território de pesca para as traineiras. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, IBAMA, Instituto de Pesca | | | | |
| | 6.11 | Discutir os limites estabelecidos para a pesca de cerco artesanal de tainha | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| A7. Fortalecimento da cadeia produtiva da pesca amadora buscando a sustentabilidade da atividade e dos recursos naturais. | 7.1 | Cadastrar embarcações, guias e operadoras que prestam serviços à pesca amadora. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 7.2 | Estabelecer limites de tamanho, petrecho de pesca, peso e cotas para a captura de espécies-alvo da pesca amadora. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto de Pesca, Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva (ANEPE) | | | | |
| | 7.3 | Estimular estudos para viabilizar as reservas de pesca amadora. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal | | | | |
| | 7.4 | Levantar periodicamente informações com o setor da pesca amadora acerca das principais espécies capturadas, número de capturas, pontos de pesca, sazonalidade das capturas, iscas utilizadas, perfil do pescador. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 7.5 | Articular estudos envolvendo pesquisadores, pescadores amadores e marinas para marcações (taguear) de indivíduos para fins de conhecimento da ecologia das espécies alvo da pesca amadora. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva (ANEPE), Universidades, Instituto de Pesca | | | | |
| | 7.6 | Realizar treinamentos sobre boas práticas de pesca com guias de pesca e pescadores esportivos, abordando métodos menos agressivos de captura e manuseio dos animais visando maior sobrevivência no pesque-e-solte. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Instituto de Pesca, Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva (ANEPE) | | | | |
| A8. Aproximação da gestão da UC com o setor produtivo da aquicultura | 8.1 | Estabelecer o diálogo com o setor produtivo da aquicultura, buscando um canal para troca de informações. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 8.2 | Traçar estratégias conjuntas visando o desenvolvimento sustentável da produção. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 8.3 | Incentivar estudos para a viabilidade de locais para aquicultura e cerco flutuante e fixo (covô) no território da APAMLC, bem como as possíveis necessidades de regulamentação. | Estudo técnico | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 8.4 | Mapear e regulamentar áreas de manutenção dos mangues protegidos pela APAMLC. | Estudo técnico | Fundação Florestal | | | | |
| A9. Promoção de apoio à Economia Solidária | 9.1 | Incentivar pesquisas e divulgação que visam o uso adequado do resíduo do coral sol removido para fins de artesanato. | Pesquisa científica | APAMLC, PEMLS | | | | |
| | 9.2 | Promover o avanço do processo de gestão da captura do caranguejo-ucá e demais pescados, por meio da promoção de práticas de pesca responsável, valorização do produto, redução da mortalidade, regularização do comércio justo, consciente e valorização do pescador. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Instituto de Pesca, UNESP | | | | |
| | 9.3 | Realizar levantamentos e participar da execução de propostas voltadas para a inclusão produtiva e emancipação das mulheres em situação de vulnerabilidade, que sejam moradoras ou usuárias do território/recursos da APAMLC. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal | | | | |
| | 9.4 | Fomentar nas redes locais de economia solidária o beneficiamento de pescado nas comunidades pesqueiras. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, CATI | | | | |
| | 9.5 | Estimular o aproveitamento integral do pescado e seu resíduo para geração de renda extra à famílias dos pescadores. | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto de Pesca | | | | |
| | 9.6 | Promover cursos de economia solidária para comunidades pesqueiras e tradicionais. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, CATI | | | | |